

Tião Carreiro e Pardinho - O Menino da Porteira

tom:

A

A

E7

Toda vez que eu viajava pela estrada de Ouro Fino

De longe eu avistava a figura de um menino

Que corria abrir a porteira depois vinha me pedindo

?Toque o berrante ,seu moço, que é pra eu ficar ouvindo?

Quando a boiada passava e a poeira ia baixando

Eu jogava uma moeda e ele saia pulando

Obrigado boiadeiro, que Deus vai lhe acompanhando

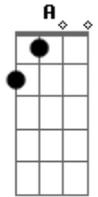
Pra aquele sertão afora meu berrante ia tocando

Nos caminhos dessa vida muito espinho eu encontrei

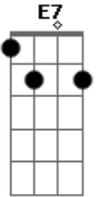
Mas nenhum calo mais fundo do que isto que eu passei

Na minha viagem de volta qualquer coisa eu cisme

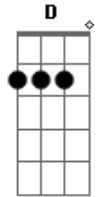
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Vendo a porteira fechada o menino eu não avistei

Apeei do meu cavalo no ranchinho à beira chão

Vi uma muié chorando quis saber qual a razão

?Boiadeiro veio tarde, veja a cruz no estradão

Quem matou o meu filhinho foi um boi sem coração?

Lá pras bandas de Ouro Fino levando gado selvagem

Quando passo na porteira até vejo a sua imagem

O seu rangido tão triste mais parece uma mensagem

Daquele rosto trigueiro desejando-me boa viagem

A cruzinha do estradão do pensamento não sai

Eu já fiz um juramento que não esqueço jamais

Nem que o meu gado estoure, que eu precise ir atrás

Neste pedaço de chão berrante eu não toco mais